

## APROXIMANDO À UNIVERSIDADE AO PRODUTOR RURAL: um estudo de caso do projeto Manoel Alves no Município de Dianópolis - TO

Erick J.S Braz (IC),<sup>1\*</sup> Wemerson O. Sá (IC),<sup>1</sup> Maria R.T. da Rocha (PQ),<sup>1</sup> Gabriel M. Santos (PQ),<sup>1</sup> Angela M.J. Oliveira (PQ),<sup>1</sup> Ana F.C. Pires (PQ).<sup>1</sup>

[gabriel.ms@unitins.br](mailto:gabriel.ms@unitins.br); [erickjhon348@gmail.com](mailto:erickjhon348@gmail.com)

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Tocantins, UNITINS;

Palavras Chave: Manoel Alves, Produtor, Fruticultura

### Introdução

Considerando a importância do projeto a UNITINS por meio do Curso de Ciências Contábeis de Dianópolis desenvolveu o projeto “Aproximando a Universidade do produtor rural” no qual procurou obter informações acerca dos custos de produção e dos produtos comercializados. O projeto Manoel Alves é um empreendimento, localizado Município de Dianópolis, região sudeste do Estado do Tocantins, de fruticultura irrigada com 50 produtores das áreas da agricultura familiar e empresarial.

### Metodologia

A metodologia do estudo foi baseada na pesquisa qualitativa que segundo Fonseca (2002, p.33) serve para obtenção de dados e informações sobre as características ou as opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, utilizando a entrevista como instrumento de pesquisa realizada no mês de abril de 2022 com o Gerente de escritório da Agro Pillati.

### Resultados e Discussão

Conforme entrevista realizada com o gerente do escritório da Agro Pillati a produção no projeto Manuel Alves centra-se na fruticultura que é comercializada em várias regiões do país. Diz ele: “hoje nós mandamos para todo lugar do Brasil. Temos vendas para Belém, Palmas, Araguaína e Brasília, por exemplo,” o foco da produção centra-se na qualidade dos produtos e na formação de preços que toma como referência os praticados em Bom Jesus da Lapa, Bahia. Agro Pillati, empresa do ramo frutífero e a maior produtora desse seguimento no Tocantins, contando com 206 colaboradores.

A extensão dessa área tem um total de 1200 hectares. A propriedade Rural possui Cadastro Ambiental rural (CAR), assim como o Certificado de Cadastro de imóvel rural (CCIR). A Propriedade não está vinculada a programas do governo como: PRONAF, PAA ou PNE.

A empresa faz parte de um projeto onde produtores se uniram para se fortalecer, ganhando competitividade e outros mercados. Entretanto, vale ressaltar que o Agro Pillati, não é, e também não funciona como uma cooperativa. Sobre a comercialização, trabalham com a produção de bananas e mangas principalmente, e

algumas outras no replantio, como abóbora e melancia. Atualmente com 350 hectares para plantio de bananas e 150 hectares para plantio de mangas, sendo 700 hectares ainda para o processo de plantio. Estas frutas são comercializadas em todo lugar do Brasil, mas principalmente na região norte nos estados do Pará, Tocantins e Distrito Federal. Todos os produtos produzidos são para comercialização. Sobre os métodos adotados para vendas, trabalham com qualidade e preço médio sempre em contato com seus clientes. A precificação dos seus produtos é baseado no preço de mercado e custo de produção.



Figura 1. Entrevistando o Gerente da Agro Pillati (2022).

Conclui-se que a Agro Pillati está maduro no que tange a produção e comercialização dos produtos ofertados, quando comparados com outros produtores da região na forma de organização, capacitação e logística. Para estudos futuros é necessária uma abordagem na cotação do dólar, haja vista, que influencia significativamente nas importações de insumos utilizados na produção.

### Agradecimentos

Agradecemos a UNITINS, docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis do câmpus Dianópolis e o site <https://norteagropecuario.com.br>.

### Referências

- 1 CREPALDI, A. S. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- 2 FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.